

5 Rotas para ampliar o comércio intrarregional

O governo federal retomou a agenda da integração sul-americana. Seguindo as orientações do Consenso de Brasília, o MPO avançou na articulação junto a ministérios, governos estaduais e órgãos públicos interessados no aprofundamento dos vínculos do Brasil com os países vizinhos.

Mesmo em um cenário internacional marcado por conflitos bélicos e tensões comerciais, em 2023, as exportações totais do Brasil alcançaram o recorde histórico de US\$ 339,7 bilhões. As economias da América do Sul, juntas, se consolidaram como o segundo maior destino dos produtos brasileiros, somente atrás da China. Os vizinhos compraram do Brasil cerca de US\$ 42,9 bilhões, 12% do total.

Ao considerarmos país por país, as economias sul-americanas também se destacam. A Argentina foi o nosso terceiro maior comprador, depois de China e Estados Unidos. Em 2023, vendemos mais para o Chile do que para a Alemanha. Exportamos mais para a Colômbia do que para Portugal, mais para o Paraguai do que para o Reino Unido e mais para o Uruguai do que para a França.

Esses dados ganham ainda mais relevância quando sabemos que 85% das nossas vendas para a região são de bens industriais e que os países vizinhos são responsáveis por 35% de todas as exportações brasileiras de alta e média-alta intensidade tecnológica. Ou seja, a América do Sul representa uma grande oportunidade para impulsionarmos o setor produtor de bens industrializados, onde estão concentrados os salários médios mais elevados de nossa força de trabalho.

A união entre os países de nosso continente, ademais, impulsionará aqueles setores que já têm dinamismo em nosso país, como é o caso do agronegócio e dos serviços.



Outro dado importante: apenas 1% do total das firmas brasileiras exporta para o mundo. São 25 mil empresas. Destas, mais de 61% (ou 15 mil empresas) realizam as suas vendas exatamente para a região. Isso significa geração de renda por meio de empregos de qualidade, com carteira assinada. Essas transações intrarregionais também representam um espaço privilegiado para a atuação de pequenas e médias empresas (PMEs).

No caso das importações do Brasil, a América do Sul se firmou como a terceira maior abastecedora. Dos US\$ 240 bilhões comprados do mundo, US\$ 28,3 bilhões foram oriundos da região, 12% do total. Destacam-se Argentina e Chile. Colômbia e Paraguai também tiveram boas participações.

Existem claras condições de ampliar os intercâmbios do Brasil com a América do Sul. Na União Europeia, por exemplo, o comércio intrarregional supera os 60%; na América do Norte, se aproxima dos 50%. É possível transformar a atual realidade sul-americana, sobretudo por meio das cinco "Rotas de União" propostas pelo MPO.

Apesar das atuais limitações, as vias o comércio entre os países sul-ameri-

canos, em 2023, foram majoritariamente por dentro do continente: rodovias, ferrovias, hidrovias e redes de transmissão de energia. Pouco menos da metade das transações ocorreram pelo mar e pelo Canal do Panamá.

Ressalta-se a via rodoviária nas relações com Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai; e a via marítima para os intercâmbios com Chile, Colômbia, Equador e Peru. O comércio com Guiana, Guiana Francesa e Venezuela também ocorreu principalmente pelo mar, apesar da proximidade terrestre.

Há plena determinação de executar as obras de integração previstas no PAC, assim como de utilizar os recursos disponibilizados pelas instituições financeiras (BNDES, BID, CAF e Fonplata) para as 5 Rotas. Assim, superaremos históricos obstáculos de infraestrutura e logística, enquanto, ao mesmo tempo, uma ampla rede de conexões bioceânicas tornará mais curtos os nossos caminhos para a Ásia.

A nossa decisão é, por meio da integração, promover o desenvolvimento e a geração de empregos e de renda, elevando a qualidade de vida dos nossos povos.

SIMONE TEBET

Anvisa no Subcomitê de Integração do MPO

O Subcomitê de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano do MPO recebeu, no dia 31/01, funcionários da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O gerente de Portos, Aeroportos e Fronteiras, Bruno Rios, e o responsável pela Gestão do Conhecimento, Inovação e Pesquisa Corporativa, Artur Iuri Alves, apresentaram o papel da Agência e abordaram as atuais condições das principais fronteiras do Brasil com os países vizinhos. Foi dada especial atenção às cidades de Uruguaiana-RS, Foz do Iguaçu-PR, Corumbá-MS e Pacaraima-RR.

Deputado Mosquini e Governo de Rondônia

A Ministra Simone recebeu, no dia 11/01, o Deputado Federal Lucio Mosquini acompanhado do Secretário de Fazenda de Rondônia, Luís Fernando Silva. A reunião teve como foco a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Guajará-Mirim-RO, na fronteira com a Bolívia, e a construção da Ponte Internacional sobre o rio Mamoré, na mesma cidade.



Articulação com o Ministro Waldez Góes

No dia 23/01, a Ministra Simone expôs o projeto das 5 Rotas de Integração Sul-Americana para o Ministro Waldez Góes e sua equipe, no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). Ambos reafirmaram o compromisso de visitar, juntos, nos próximos meses, cada um dos 11 Estados brasileiros que possuem fronteira com os países vizinhos.



5 Rotas apresentadas ao Ministro Pimenta

O projeto de Integração Sul-Americana elaborado pelo MPO, seguindo orientações do “Consenso de Brasília”, foi exposto, detalhadamente, pela Ministra Simone ao Ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social (Secom), no dia 22/01. Além das obras que promovem maior articulação do Brasil com os vizinhos, foram consideradas as novas rotas bioceânicas que buscam ampliar o comércio brasileiro com a Ásia via portos do oceano Pacífico. A Secom dará apoio técnico para a ampla divulgação da iniciativa das 5 Rotas.

Agenda com o Embaixador do Peru no Brasil

A Ministra Simone recebeu, no dia 23/01, o Embaixador do Peru no Brasil, Rómulo Acurio. Durante a conversa foram analisadas duas das Rotas de Integração, relacionadas com o país vizinho. A primeira, entre a cidade brasileira de Assis Brasil-AC e a peruana Iñapari. A segunda, as conexões fluviais entre Manaus-AM, Tabatinga-AM e a cidade de Iquitos, na Amazônia peruana.

Ministro de Hidrocarbonetos e Energias da Bolívia

No dia 31/01, o Ministro Franklin Ortiz foi recebido no MPO. Foram consideradas as possibilidades de aumentar as importações brasileiras de adubos bolivianos, principalmente ureia, cloreto de potássio e NPK. A proposta do Governo da Bolívia é intensificar a utilização da ferrovia, que liga Santos-SP a Santa Cruz de la Sierra, passando por Três Lagoas-MS.

Ministro Silvio Costa: projetos no Novo PAC

O Ministro de Portos e Aeroportos foi recebido pela Ministra Simone, no MPO, no dia 17/01. Dos 124 projetos de integração contemplados pelo Novo PAC, 17 são aeroportos e 15 são portos.



Reuniões com Presidentes do BNDES, Ipea e IBGE

No dia 26/01, a Ministra Simone e o Secretário de Articulação Institucional, João Villaverde, debateram o projeto das Rotas de Integração com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e a presidenta do Ipea, Luciana Servo. No dia 29/01, houve reunião com o presidente do IBGE, Marcio Pochmann. As ações visam potencializar os trabalhos conjuntos.

BOLETIM IDSA-MPO. ANO 2. Nº 8. Membros: João Victor Villaverde de Almeida e Luciano Wexell Severo (SEAI), Marcus Thulio Rocha Bezerra e Priscilla Rosa Pimentel Sganzerla (SE), Eduardo Rodrigues da Silva e Márcio Gimene (SEPLAN), Zarak de Oliveira Ferreira e José Ricardo de Souza Galdino (SOF), Vanessa Carvalho e Bruno Cassiano (SEAI), Henrique Pimentel e Victor Monteiro (SMA), Denise Kronemberger e Roberto Santanna (IBGE), Pedro Silva Barros e Bolívar Pêgo (IPEA). **Apoio Técnico:** Felipe Rhavy (Assessoria Especial da Ministra), Paulo Eduardo N. de M. Rocha e Sílvia Helena Conceição Santos (ASPAR), Diogo Ramos Coelho (Assessoria de Relações Internacionais). **Presidência:** SEAI. **Coordenação:** DEAI.